

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2022**

**DENOMINAÇÃO:** CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO

**MORADA:** Avenida Igreja, 279

**LOCALIDADE:** Arcozelo

**FREGUESIA :** Arcozelo

**CONCELHO:** Vila Nova de Gaia

**CODIGO POSTAL:** 4410-411

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Arcozelo, \_\_\_\_ de março de 2023

Arcozelo, 28 de março de 2023

**ASSINATURAS:**

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	167 547,27	141 349,06
Investimentos financeiros	6	4 133,92	43 403,45
		<b>171 681,19</b>	<b>184 752,51</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	2 187,64	2 663,07
Créditos a receber	12.1	6 988,05	3 417,85
Estado e outros entes públicos	12.7	3 736,35	3 460,49
Fundadores/associados/membros	12.14	3 776,00	8 405,00
Diferimentos	12.3	2 339,14	2 755,62
Outros ativos correntes	12.2	28 810,10	2 566,74
Caixa e depósitos bancários	12.4	243 387,15	185 686,30
		<b>291 224,43</b>	<b>208 955,07</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>462 905,62</b>	<b>393 707,58</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	118 629,53	118 629,53
Resultados transitados	12.5	-39 191,44	-25 492,35
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	87 023,26	77 213,41
		<b>166 461,35</b>	<b>170 350,59</b>
Resultado líquido do período		8 812,32	-13 699,09
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>175 273,67</b>	<b>156 651,50</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5	155 807,82	159 041,89
		<b>155 807,82</b>	<b>159 041,89</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	13 223,89	13 386,04
Estado e outros entes públicos	12.7	9 052,02	9 008,22
Diferimentos	12.3	21 892,90	20,00
Outros passivos correntes	12.8	87 655,32	55 599,93
		<b>131 824,13</b>	<b>78 014,19</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>287 631,95</b>	<b>237 056,08</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>462 905,62</b>	<b>393 707,58</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

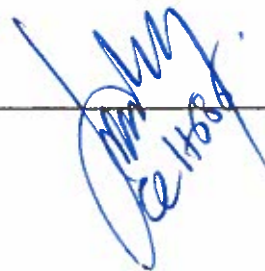
Contribuinte 505932270

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	208 329,08	194 018,80
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	349 296,58	290 376,55
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-54 174,75	-31 604,26
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-85 804,25	-92 470,26
Gastos com o pessoal	10	-396 860,58	-361 007,70
Aumentos/reduções de justo valor	12.15	-2,12	-811,59
Outros rendimentos	12.11	22 897,19	24 547,85
Outros gastos	12.12	-4 012,16	-5 723,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>39 668,99</b>	<b>17 325,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-28 314,07	-28 792,07
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11 354,92</b>	<b>-11 466,49</b>
Juros e gastos similares suportados	12.13	-2 542,60	-2 232,60
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>8 812,32</b>	<b>-13 699,09</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8 812,32</b>	<b>-13 699,09</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

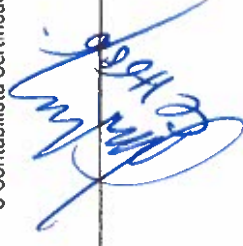
Contribuinte: 505932270

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Centro Convívio	Centro de Dia	ERPI	Serviço a Associados	PERÍODOS	
							2022	2021
Vendas e serviços prestados		82 045,60	4 377,44	41 523,35	73 904,69	6 478,00	208 329,08	194 018,80
Custo das vendas e dos serviços prestados		-142 968,79	-22 680,95	-118 882,86	-166 502,73	0,00	-451 035,33	-405 912,25
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-60 923,19</b>	<b>-18 303,51</b>	<b>-77 359,51</b>	<b>-92 598,04</b>	<b>6 478,00</b>	<b>-242 706,25</b>	<b>-211 893,45</b>
Outros Rendimentos		194 288,87	5 482,96	70 629,52	101 792,42	0,00	372 193,77	314 936,81
Gastos administrativos		-67 317,35	-2 687,91	-17 117,43	-28 212,61	-563,30	-115 898,60	-107 962,04
Outros Gastos		-664,91	-463,47	-534,84	-570,78	0,00	-2 234,00	-6 547,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>65 383,42</b>	<b>-15 971,93</b>	<b>-24 382,26</b>	<b>-19 589,01</b>	<b>5 914,70</b>	<b>11 354,92</b>	<b>-11 466,49</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-798,53	-490,97	-599,49	-653,61	0,00	-2 542,60	-2 232,60
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>64 584,89</b>	<b>-16 462,90</b>	<b>-24 981,75</b>	<b>-20 242,62</b>	<b>5 914,70</b>	<b>8 812,32</b>	<b>-13 699,09</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64 584,89</b>	<b>-16 462,90</b>	<b>-24 981,75</b>	<b>-20 242,62</b>	<b>5 914,70</b>	<b>8 812,32</b>	<b>-13 699,09</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		208 818,42	193 595,92
Pagamentos a fornecedores		-137 719,37	-132 352,72
Pagamentos ao pessoal		-260 646,81	-240 185,86
Caixa gerada pelas operações		-189 547,76	-178 942,66
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		283 525,70	178 948,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		93 977,94	6,21
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-39 932,78	-33 593,22
Investimentos financeiros		-1 157,37	-974,15
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	11,49
Investimentos financeiros		451,32	445,72
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-40 638,83	-34 110,16
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	150 000,00
Doações		10 101,45	13 970,53
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-3 234,07	-3 174,07
Juros e gastos similares		-2 505,64	-2 214,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		4 361,74	158 582,34
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		57 700,85	124 478,39
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		185 686,30	61 207,91
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12.4	243 387,15	185 686,30

A Direção

O Contabilista Certificado

# **CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Custos de Empréstimos Obtidos.....	9
6	Investimentos Financeiros.....	9
7	Inventários.....	9
8	Rédito.....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10	Benefícios dos empregados.....	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
12	Outras divulgações.....	11
12.1	Créditos a receber.....	11
12.2	Outros ativos correntes.....	12
12.3	Diferimentos.....	12
12.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
12.5	Fundos Patrimoniais.....	13
12.6	Fornecedores.....	13
12.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
12.8	Outros passivos correntes.....	14
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração.....	14
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	14
12.11	Outros rendimentos.....	15
12.12	Outros gastos.....	15
12.13	Resultados Financeiros.....	15
12.14	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
12.15	Aumentos / reduções de justo valor.....	16
12.16	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	16
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

## **1 Identificação da Entidade**

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003 e com registo definitivo de alteração dos Estatutos da Instituição de acordo com a portaria 139/2007, de 29 de janeiro, publicado no Portal da Justiça em 30/11/2016.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente, desenvolve atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Foi detetado um erro relativamente a um período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2021 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	31-12-2022
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	62 176,71	22 658,94		84 835,65
Equipamento de Transporte	157 445,74			157 445,74
Equipamento Administrativo	21 406,38	4 791,89		26 198,27
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 705,30			3 705,30
	<b>283 405,87</b>	<b>27 450,83</b>		<b>310 856,70</b>
Investimentos em curso – Ampliação CD e ERPI	42 935,97	27 061,45		69 997,42
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>320 621,46</b>	<b>54 512,28</b>		<b>380 854,12</b>
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	8 701,20	580,08		9 281,28
Equipamento Básico	57 817,74	3 518,77		61 336,51
Equipamento de Transporte	95 137,32	23 624,40		118 761,72
Equipamento Administrativo	20 671,47	361,95		21 033,42
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 665,05	228,87		2 893,92
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>184 992,78</b>	<b>28 314,07</b>		<b>213 306,85</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>141 349,06</b>	<b>26 198,21</b>		<b>167 547,27</b>

## 5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira	0,00	5 807,82	5 807,82	0,00	9 041,89	9 041,89
Empréstimo bancário - Montepio	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	150 000,00	150 000,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>155 807,82</b>	<b>155 807,82</b>	<b>0,00</b>	<b>159 041,89</b>	<b>159 041,89</b>

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2022			2021		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Locação Financeira	3 234,07	141,89	3 375,96	3 174,07	201,89	3 375,96
Empréstimo bancário - Montepio	0,00	2 363,75	2 363,75	0,00	1 993,75	1 993,75
<b>Total</b>	<b>3 234,07</b>	<b>2 505,64</b>	<b>5 739,71</b>	<b>3 174,07</b>	<b>2 195,64</b>	<b>5 369,71</b>

## 6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
Obrigações do Tesouro	0,00	40 232,00
FCT	4 133,92	3 171,45
<b>Total</b>	<b>4 133,92</b>	<b>43 403,45</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 187,64	2 663,07
<b>Total</b>	<b>2 187,64</b>	<b>2 663,07</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:



Movimentos	2022	2021
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	2 663,07	64,82
Compras	53 471,57	31 578,69
Regularização Inventários	227,75	2 623,82
Saldo Final	2 187,64	2 663,07
<b>Gastos do Período</b>	<b>54 174,75</b>	<b>31 604,26</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>208 329,08</b>	<b>194 018,80</b>
Quotas do Utilizadores	201 851,08	180 139,80
Quotas e Joias	6 478,00	13 850,00
Serviços Sociais	0,00	29,00
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>5 778,64</b>	<b>381,50</b>
Festas e Subscrições	4 300,00	0,00
Outros	1 478,64	381,50
<b>Juros</b>	<b>68,74</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>214 176,46</b>	<b>194 400,30</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2022		2021	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	254 575,00	0,00	247 900,29
ISS, IP (Adaptar Social+)	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	380,00
ISS, IP (Medida excecional covid)	Não Reembolsável	0,00	89,32	0,00	0,00
ISS, IP NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	24 309,85	448,93	0,00	0,00
C.M. Gaia	Não Reembolsável	22 375,00	85 926,89	35 875,00	36 165,56
J. Freguesia Arcozelo	Não Reembolsável	1 666,67	4 574,50	2 666,67	5 595,36
I.E.F.P	Não Reembolsável	0,00	4 266,17	0,00	2 371,10
<b>Total</b>		<b>48 351,52</b>	<b>349 880,81</b>	<b>38 541,67</b>	<b>292 412,31</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2021 e 2022 foi de 26 e 27, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	317 263,31	285 988,62
Indemnizações	759,06	0,00
Encargos sobre as Remunerações	70 793,23	64 645,57
Seguros de Acidentes no Trabalho	3 728,90	2 896,22
Outros Gastos com o Pessoal	4 316,08	1 701,28
IEFP (Estágio)	0,00	5 776,01
<b>Total</b>	<b>396 860,58</b>	<b>361 007,70</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	35 556,35	31 986,15
Perdas por imparidade	-28 568,30	-28 568,30
<b>Total</b>	<b>6 988,05</b>	<b>3 417,85</b>



## 12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
<b>Outros ativos correntes</b>		
Fornecedores (saldo devedor)	0,00	0,05
Devedores por acréscimo de rendimentos	1 508,68	0,00
Outros devedores	0,00	362,30
ISS – Instituto da Segurança Social		
NORTE 2020 - FEDER	26 963,17	2 204,39
Acordos Cooperação	338,25	0,00
<b>Total</b>	<b>28 810,10</b>	<b>2 566,74</b>

## 12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2 339,14	2 528,33
Outros	0,00	227,29
<b>Total</b>	<b>2 339,14</b>	<b>2 755,62</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Antecipação quotas	40,00	20,00
ISS – Apoio Extraordinário 2023 (2,1%)	6 363,33	0,00
ISS – Adiantamento atualização 2023 (4,2%)	9 547,58	0,00
Município V. N. Gaia – Subsídio	5 941,99	0,00
<b>Total</b>	<b>21 892,90</b>	<b>20,00</b>

## 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	1 033,62	563,65
Depósitos à Ordem	125 963,53	37 782,65
Depósitos a Prazo	116 390,00	147 340,00
<b>Total</b>	<b>243 387,15</b>	<b>185 686,30</b>

## 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	- 25 492,35	2 204,39	15 903,48	- 39 191,44
Outras Variações Fundos Patrimoniais	77 213,41	26 963,17	17 153,32	87 023,26
<b>Total</b>	<b>170 350,59</b>	<b>29 167,56</b>	<b>- 33 056,80</b>	<b>166 461,35</b>

O movimento na conta Resultados Transitados refere-se à aplicação do Resultado Líquido negativo do exercício de 2021 no montante de 14 028,48€ bem como, à correção efetuada no montante de 2 204,39€, relativa a falta de reconhecimento do subsídio para o investimento do projeto NORTE2020 e à correção efetuada no montante de 1 875,00€ relativa à devolução do valor do serviço de hidroginástica. Assim, o Resultado Líquido de 2021 após correção é de  $14\,028,48 + 2\,204,39 - 1\,875,00 = 13\,699,09$ €, conforme a Nota 3.

## 12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	13 223,89	13 386,04
<b>Total</b>	<b>13 223,89</b>	<b>13 386,04</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
IVA - A Recuperar	3 736,35	3 460,49
<b>Total</b>	<b>3 736,35</b>	<b>3 460,49</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 453,54	1 569,25
Segurança Social	7 496,02	7 342,80
Fundos de Compensação	102,46	96,17
<b>Total</b>	<b>9 052,02</b>	<b>9 008,22</b>

## 12.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
	Corrente	Corrente
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	59 131,35	49 385,96
Outros	2 676,22	625,28
<b>Outros Credores</b>	5 032,98	5 437,51
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	20 707,27	0,00
<b>Adiantamento de utentes</b>	0,00	101,18
<b>Caução utentes</b>	107,50	50,00
<b>Total</b>	<b>87 655,32</b>	<b>55 599,93</b>

## 12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	337 283,88	282 104,71
Doações e heranças	12 012,70	8 271,84
<b>Total</b>	<b>349 296,58</b>	<b>290 376,55</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 10 101,45 euros em donativos monetários.

## 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	13 300,29
Serviços especializados	23 792,04	25 301,65
Materiais	11 484,22	7 691,33
Energia e fluidos	23 072,77	20 912,00
Deslocações, estadas e transportes	110,05	143,90
Serviços diversos	23 589,10	22 913,60
Encargos com os Utentes	3 756,07	2 207,49
<b>Total</b>	<b>85 804,25</b>	<b>92 470,26</b>

**12.11 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	5 778,64	381,50
Rendimentos em ativos financeiros	415,16	589,84
Descontos pronto pagamentos obtidos	56,12	0,00
Imputação subsídios para investimento	14 948,93	19 299,75
Outros Rendimentos	1 698,34	4 276,56
<b>Total</b>	<b>22 897,19</b>	<b>24 547,85</b>

**12.12 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos – inclui IMI	842,95	192,90
Dívidas incobráveis - utentes	1 780,28	0,00
Gastos em ativos financeiros	241,22	0,00
Quotizações	400,00	300,00
Outros Gastos (inclui correções períodos anteriores)	747,71	5 230,91
<b>Total</b>	<b>4 012,16</b>	<b>5 723,81</b>

**12.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros Suportados	2 542,60	2 232,60
<b>Total</b>	<b>2 542,60</b>	<b>2 232,60</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 2 542,60</b>	<b>- 2 232,60</b>

**12.14 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Quotas associados	3 776,00	8 405,00
<b>Total</b>	<b>3 776,00</b>	<b>8 405,00</b>

**12.15 Aumentos / reduções de justo valor**

A Entidade reconheceu em 2022 e 2021 ganhos/perdas por aumento/diminuição do "justo valor":

Descrição	2022	2021
<b>Aumentos</b>		
Em Investimentos financeiros	0,00	12,41
<b>Reduções</b>		
Em Investimentos financeiros	2,12	824,00
<b>Saldo</b>	<b>- 2,12</b>	<b>- 811,59</b>

**12.16 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Além do edifício arrendado, onde está instalado a resposta social ERPI, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2022, foi o seguinte:

ERPI: **10**

Centro de Dia: **33**

Centro de Convívio: **5**

Serviço de Apoio Domiciliário: **30**

Em 2022 a instituição tem **617** associados ativos.


**12.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcozelo, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

---